

CONCURSO PÚBLICO

**25. PROVA OBJETIVA**

ANALISTA DE ADMINISTRAÇÃO

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato \_\_\_\_\_

Número de inscrição \_\_\_\_\_

## FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA
01	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
02	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
03	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
04	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
05	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D

06	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
07	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
08	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
09	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
10	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D

11	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
12	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
13	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
14	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
15	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D

16	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
17	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
18	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
19	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
20	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D

21	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
22	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
23	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
24	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
25	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D

QUESTÃO	RESPOSTA
26	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
27	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
28	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
29	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
30	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D

31	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
32	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
33	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
34	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
35	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D

36	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
37	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
38	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
39	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
40	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D

41	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
42	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
43	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
44	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
45	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D

46	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
47	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
48	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
49	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D
50	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **10**.

Paradoxalmente, rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece, restando apenas retalhos fragmentados de uma realidade desprovida de raiz no espaço e no tempo. Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado. Essa situação se agrava com a TV a cabo, com emissoras dedicadas exclusivamente a notícias, durante 24 horas, colocando em um mesmo espaço e em um mesmo tempo (ou seja, na tela) informações de procedência, conteúdo e significado completamente diferentes, mas que se tornam homogêneas pelo modo de sua transmissão. O paradoxo está em que há uma verdadeira saturação de informação, mas, ao fim, nada sabemos, depois de termos tido a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

Se não dispomos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que efetivamente vemos o mundo quando vemos a TV. Entretanto, como o que vemos são as imagens escolhidas, selecionadas, editadas, comentadas e interpretadas pelo transmissor das notícias, então é preciso reconhecer que a TV é o mundo. É este o significado profundo da atopia e da acronia, *ou* da ausência de referenciais concretos de lugar e tempo – *ou seja*, das condições materiais, econômicas, sociais, políticas, históricas dos acontecimentos. *Em outras palavras*, essa ausência não é uma falha ou um defeito dos noticiários e sim um procedimento deliberado de controle social, político e cultural.

(Marilena Chauí, *Simulacro e poder* – uma análise da mídia. 2006)

**01.** É correto afirmar que, do ponto de vista da autora, a TV

- (A) representa uma ameaça à sociedade, pois traz para os telespectadores informações que carecem de veracidade e comprovação.
- (B) falseia a realidade, apresentando-a ao público como se este estivesse presenciando os fatos.
- (C) manipula as informações, expondo a realidade fragmentada, o que constitui uma forma de exercer controle sobre a sociedade.
- (D) tem o condão de alienar a sociedade, graças à seleção deliberada de assuntos que afastam o cidadão das causas sociais.
- (E) não contribui com o processo de construção de conhecimento, tampouco o prejudica, pois ocupa-se com os fatos de diferentes lugares e épocas.

**02.** Segundo o texto, a homogeneização da informação consiste em

- (A) apresentar de forma não diferenciada fatos de natureza e essência distintas.
- (B) fazer crer que não há fatos diferentes ao longo das 24 horas de transmissão.
- (C) falsear a realidade, expondo fatos sem identificação de fonte.
- (D) mistificar a realidade, deixando-a irreconhecível para o público.
- (E) padronizar valores sociais, de acordo com um paradigma preestabelecido.

**03.** Observe as expressões destacadas no trecho final do texto (*ou, ou seja, em outras palavras*). É correto afirmar que

- (A) as duas primeiras expressões servem para introduzir ideias que se contrapõem, pelo sentido.
- (B) a primeira delas relaciona ideias que se excluem; a segunda e a terceira, ideias que se alternam.
- (C) as três expressões introduzem ideias que explicam e ampliam o significado de outras que as precedem no contexto.
- (D) a última expressão resume o sentido das anteriores, servindo como síntese das oposições que marcam as ideias desse trecho.
- (E) as duas últimas expressões são sinônimas e introduzem ideias análogas, fazendo apologia dos conteúdos veiculados na TV.

**04.** Assinale a alternativa em que o verbo *fazer* está empregado com a mesma função, de verbo substituto, que tem na frase – *rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece*.

- (A) Elas aceitam encomendas de doces e os fazem cada dia melhores.
- (B) Especializado em personagens trágicos, ele os faz com perfeição.
- (C) Viu o carro à noite, o que o fez crer que estava em bom estado.
- (D) A empresa precisa investir em novos equipamentos, pois não o faz há tempos.
- (E) Investiram em tecnologia de ponta, e isso os fez os melhores do mercado.

**05.** Assinale a alternativa contendo as palavras que se associam, pelo significado, respectivamente, com – raiz, atopia e acronia.

- (A) Radical; topônimo; intemporal.
- (B) Original; atípico; distância.
- (C) Fundamento; átona; acrítico.
- (D) Vegetal; distonia; diacronia.
- (E) Básico; topógrafo; acre.

06. Observe o seguinte trecho:

*Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado.*

Considere as seguintes afirmações acerca desse trecho.

- I. As frases iniciadas pela palavra *como* introduzem, no contexto, comparações.
- II. As frases – *pela atopia das imagens e pela acronia das imagens* – introduzem, no contexto, informação de causa.
- III. A frase final – *não podemos compreender seu verdadeiro significado* – tem o sentido de consequência.
- IV. Redigida na voz passiva, a frase final será – *não se pode compreender seu verdadeiro significado*.

São corretas as afirmações

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

07. Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas, em consonância com a norma culta.

O paradoxo está em que \_\_\_\_\_, mas, ao fim, \_\_\_\_\_, depois \_\_\_\_\_ a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

- (A) saturam-se as informações ... não sabe-se nada ... de ter-se tido
- (B) deve haver informações saturadas ... não se sabe nada ... que tivemos
- (C) pode existir informações saturadas ... nada sabe-se ... de tida
- (D) se satura as informações ... de nada se sabe ... que teve-se
- (E) existe informações saturadas ... nada se sabe ... de se ter tido

08. Assinale a alternativa que apresenta pontuação e emprego de pronomes de acordo com a norma culta.

- (A) A realidade e a veracidade das imagens estão a nossa disposição, para que possamos lhes avaliar.
- (B) Comumente, as emissoras que se dedicam a notícias colocam-nas no ar, sem averiguar sua procedência.
- (C) Rádio e televisão pesquisam o mundo inteiro; e podem nos oferecer ele em um instante.
- (D) São imagens escolhidas, às quais nós as vemos pela TV.
- (E) Existe uma ausência, cuja, em outras palavras não é: falha ou defeito dos noticiários.

Para responder às questões de números 09 e 10, considere a seguinte passagem:

Se não (I) *dispomos de recursos* que nos permitam (II) *avaliar a realidade e a veracidade* das imagens transmitidas, somos (III) *persuadidos de* que efetivamente vemos o mundo (IV) quando *vemos a TV*.

09. Assinale a alternativa que substitui os trechos destacados, obedecendo à norma culta de regência e de crase.

- (A) (I) contamos; (II) chegar na realidade e à veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (B) (I) contamos com; (II) chegar a realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos na TV.
- (C) (I) contamos; (II) chegar na realidade e na veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos pela TV.
- (D) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (E) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e à veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos à TV.

10. A alternativa que, reescrevendo esse trecho, apresenta-se de acordo com a norma culta é:

- (A) Se caso não dispormos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seríamos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (B) Caso não dispormos de recursos que nos permitem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (C) Caso não dispusermos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (D) Se caso não dispúnhamos de recursos que nos permitissem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (E) Caso não disponhamos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seremos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Segundo Chandler, mudanças na estratégia das organizações precedem e são causas de mudanças na estrutura das organizações. Quando organizações modificam suas estratégias corporativas para se adaptar a novas mudanças econômicas, tecnológicas, criam problemas administrativos que demandam mudanças nas suas estruturas.

ESTRATÉGIA	ESTRUTURA
I. eficiência operacional	a. matricial
II. diversificação	b. divisional
III. flexibilidade	c. em rede
IV. inovação	d. funcional

Assinale a alternativa que, corretamente, associa a estratégia à estrutura.

- (A) I-a; II-b; III-c; IV-d.  
(B) I-b; II-a; III-d; IV-c.  
(C) I-d; II-b; III-a; IV-c.  
(D) I-c; II-d; III-a; IV-b.  
(E) I-d; II-b; III-c; IV-a.
12. As estruturas organizacionais têm como propósito controlar as atividades da empresa e são impostas para que os indivíduos se conformem às exigências da organização. Assim, a base da estrutura organizacional reside no exercício do poder. Quando o poder na organização está associado a um dirigente cuja imagem é altamente favorável, fazendo com que os outros acreditem nele e admirem suas ideias, tem-se o poder
- (A) formal.  
(B) de recompensa.  
(C) legítimo.  
(D) referente.  
(E) de competência.
13. Uma característica fundamental da estrutura da organização é a departamentalização, que é base para agrupar posições em departamentos e departamentos em organizações completas. Segundo Richard L. Daft, existem cinco abordagens para o projeto estrutural, que refletem diferentes usos da cadeia de comando na departamentalização. Quando as cadeias de comando funcionais e divisionais são implementadas simultaneamente e sobrepõem-se umas às outras no mesmo departamento, existindo, portanto, duas cadeias de comando, tem-se a abordagem
- (A) funcional.  
(B) divisional.  
(C) de equipe.  
(D) de rede.  
(E) matricial.

14. Sob as pressões ambientais por mudanças e competitividade, as estruturas organizacionais estão se tornando menos rígidas e mais abertas às várias formas de participação dos empregados. Assinale a alternativa que apresenta tendências modernas de mudança nas estruturas organizacionais.

- (A) Cadeias de comando mais longas, menos unidade de comando, amplitudes de controle menores, mais delegação e redução de *staff*.  
(B) Cadeias de comando mais longas, mais unidade de comando, amplitudes de controle menores, menos delegação e redução de *staff*.  
(C) Cadeias de comando mais curtas, mais unidade de comando, amplitudes de controle maiores, menos delegação e aumento de *staff*.  
(D) Cadeias de comando mais curtas, menos unidade de comando, amplitudes de controle maiores, mais delegação e aumento de *staff*.  
(E) Cadeias de comando mais curtas, menos unidade de comando, amplitudes de controle maiores, mais delegação e redução de *staff*.

15. Em geral, as culturas podem ser classificadas de acordo com a ênfase dada ao nível de flexibilidade ou ao de controle e ênfase dada ao foco interno ou ao foco externo da organização. A partir daí, Bateman & Snell, descrevem quatro tipos de cultura organizacional com diferentes ênfases estratégicas, sendo que, aquela voltada para processos flexíveis e foco externo e estratégia voltada para a inovação, para o crescimento e novos recursos é do tipo

- (A) cultura de grupo.  
(B) cultura hierárquica.  
(C) cultura racional.  
(D) adocrática.  
(E) cultura exógena.

16. As “melhores” culturas organizacionais são as que valorizam os talentos, ideias e potencial criativo de todos os seus membros. Elas permitem que os recursos humanos de uma organização sejam utilizados no máximo de seu potencial e que as pessoas envolvidas se sintam bem com isso. Gerentes progressistas estão tentando criar e reconstruir as culturas organizacionais baseando-as no(a)

- (A) paternalismo.  
(B) carisma.  
(C) *empowerment*.  
(D) humanitarismo.  
(E) equidade.

17. Os sistemas de informação interativos, baseados em computadores, que dependem dos modelos de decisão e bancos de dados especializados para atender aos interessados, que assim podem explorar várias alternativas e receber informações experimentais baseadas em diferentes conjuntos de suposições, são chamados de sistemas
- (A) de suporte à decisão.
  - (B) de informações executivos.
  - (C) especialistas.
  - (D) de informação gerencial.
  - (E) de informações.
18. A comunicação pode ser definida como o processo pelo qual a informação é trocada e entendida por duas ou mais pessoas, normalmente com o intuito de motivar ou influenciar o comportamento. Muitos canais de comunicação podem ser escolhidos pelo emissor e o receptor da mensagem, no entanto, recomenda-se para mensagens rotineiras, claras e simples o uso de
- (A) presença física (conversa frente a frente).
  - (B) terceiros (recados).
  - (C) canais interativos (telefone, mídia eletrônica).
  - (D) canais pessoais estáticos (memorandos, cartas).
  - (E) canais impessoais estáticos (panfletos, boletins).
19. Os canais formais de comunicação são aqueles que fluem dentro da cadeia de comando ou da responsabilidade da tarefa definida pela organização. Pode-se identificar três tipos de canais formais e os tipos de informação transportados em cada um. Assinale a alternativa que, corretamente, aponta um canal e o respectivo tipo de informação que ele transporta.
- (A) Comunicação ascendente – problemas e exceções.
  - (B) Comunicação ascendente – procedimentos e práticas.
  - (C) Comunicação descendente – sugestão para melhorias.
  - (D) Comunicação descendente – relatórios de desempenho.
  - (E) Comunicação lateral – instrução.
20. Barreiras à comunicação podem ser classificadas como aquelas que existem no nível individual e aquelas que existem no nível organizacional. São exemplos de barreiras individuais e organizacionais, respectivamente,
- (A) prestígio e poderes diferentes; canais e mídia.
  - (B) canais e mídia; prestígio e poderes diferentes.
  - (C) semântica; dinâmicas interpessoais.
  - (D) dinâmicas interpessoais; semântica.
  - (E) ausência de canais formais; sinais incoerentes.
21. Para uma equipe ser bem sucedida em longo prazo, ela deve ser estruturada para manter o bem-estar social de seus elementos e para a realização de sua tarefa. Em equipes de sucesso, os requisitos para a satisfação pessoal e para o desempenho da tarefa são atendidos por dois tipos de papéis: o papel de especialista na tarefa e o papel socioemocional. Aqueles que assumem esses papéis apresentam, respectivamente, os seguintes comportamentos:
- (A) incentivam; se comprometem.
  - (B) acompanham; resumizam.
  - (C) têm iniciativa; se comprometem.
  - (D) emitem opiniões; têm iniciativa.
  - (E) resumizam; emitem opiniões.
22. Após uma equipe ter sido criada, há estágios distintos através dos quais ela se desenvolverá. Os cinco estágios, normalmente, ocorrem na seguinte sequência:
- (A) formação, normatização, desempenho, turbulência e dissolução.
  - (B) formação, desempenho, normatização, turbulência e dissolução.
  - (C) normatização, formação, desempenho, turbulência e dissolução.
  - (D) formação, turbulência, normatização, desempenho e dissolução.
  - (E) normatização, turbulência, formação, desempenho e dissolução.
23. Quando um conflito se dissemina entre os membros de uma equipe ou entre equipes pelas quais o gerente é responsável, diversas técnicas podem ser utilizadas para o seu enfrentamento. A técnica que melhor funciona, quando os indivíduos envolvidos no conflito são capazes de pôr de lado a hostilidade pessoal e lidar com o conflito de uma forma profissional, é a
- (A) identificação de uma meta suprema.
  - (B) barganha/negociação.
  - (C) mediação.
  - (D) definição adequada de tarefas.
  - (E) facilitação da comunicação.
24. Os membros de uma equipe eficaz variam no estilo de lidar com os conflitos para se adaptar a uma situação específica. Cada estilo é apropriado para determinados casos, assim, para lidar com um assunto trivial, quando não há chance de vencer ou quando um atraso para reunir mais informação é necessário, recomenda-se estilo de:
- (A) competição.
  - (B) esquivar.
  - (C) comprometimento.
  - (D) acomodação.
  - (E) colaboração.

25. Metas estratégicas descrevem onde as organizações desejam estar no futuro. Elas pertencem à organização como um todo e são também chamadas de metas oficiais porque estabelecem o que a organização deseja atingir. São características das metas:

- (A) genéricas e amplas, cobrem áreas-chave de resultado, desafiadoras mas realistas, por período de tempo indefinido, ligadas ao desempenho.
- (B) genéricas e amplas, cobrem áreas-chave de resultado, desafiadoras mas realistas, por período de tempo indefinido, ao desempenho.
- (C) específicas e mensuráveis, cobrem áreas-chave de resultado, desafiadoras mas realistas, por período de tempo definido, ligadas a recompensas.
- (D) específicas e mensuráveis, cobrem áreas potenciais de resultados, desafiadoras e idealistas, por período de tempo definido, ligadas a recompensas.
- (E) genéricas e mensuráveis, cobrem áreas potenciais de resultados, desafiadoras e idealistas, por período de tempo definido, ligadas a recompensas.

26. É uma ferramenta abrangente de controle do desempenho organizacional que procura integrar várias dimensões do controle, equilibrando as tradicionais medidas de desempenho financeiro com parâmetros focados nos fatores críticos de sucesso de uma organização. Trata-se do(a)

- (A) matriz *BCG*.
- (B) *benchmarking*.
- (C) *balanced scorecard*.
- (D) *brainstorming*.
- (E) análise *SWOT*.

27. A *administração por objetivos* (APO) é um método de estabelecimento de objetivos no qual os gerentes e seus subordinados definem, em conjunto, os objetivos para cada departamento, projeto ou pessoa. Os objetivos definidos a partir desse esforço conjunto são utilizados para monitorar, avaliar e controlar os desempenhos organizacional e individual. Podem ser apontadas como vantagens da APO:

- (A) aumenta a capacidade da empresa de responder às alterações do ambiente externo.
- (B) independe do apoio da administração de topo.
- (C) é útil e motivadora em ambientes ou fases de mudança dinâmica.
- (D) permite um rápido *feedback* do desempenho individual e reformulação de planos de carreira.
- (E) concentra esforços no longo prazo alavancando o planejamento estratégico.

28. Apesar de as características dos sistemas de controle eficazes proporcionarem um guia válido para qualquer sistema de controle, o formato destes é diferente em cada organização. Para melhorar a adequação dos sistemas de controle às necessidades da organização, os administradores devem compreender os fatores contingenciais que influenciam os sistemas de controle.

VARIÁVEL ORGANIZACIONAL	FORMATO DO SISTEMA DE CONTROLE
I. Dimensão – grande porte	a. Formal e imposto externamente
II. Nível hierárquico – base operacional	b. Formal, impessoal, complexo e automatizado
III. Estrutura organizacional – centralizada	c. Sofisticado e abrangente
IV. Estilo de liderança – autocrático	d. critérios simples e diretos, de mensuração mais objetiva
V. Importância da atividade – elevada	e. Menor número de controles e de critérios de avaliação

Assinale a alternativa que corretamente associa a variável organizacional ao formato do sistema de controle.

- (A) I-d; II-c; III-b; IV-a; V-e.
- (B) I-e; II-a; III-c; IV-d; V-b.
- (C) I-c; II-b; III-a; IV-d; V-e.
- (D) I-a; II-e; III-d; IV-b; V-c.
- (E) I-b; II-d; III-e; IV-a; V-c.

29. O desenho de um sistema de controle consiste na definição dos procedimentos e ferramentas para a coleta, processamento e apresentação de informações sobre o andamento das atividades organizacionais. Para que sejam eficazes, esses sistemas devem apresentar características como:

- (A) precisão, rapidez, economia, flexibilidade e critérios únicos e simples.
- (B) precisão, inteligibilidade, aceitação, foco estratégico e ênfase na exceção.
- (C) rapidez, inteligibilidade, aceitação, adoção de medidas preventivas e foco estratégico.
- (D) economia, flexibilidade, ênfase na exceção, adoção de medidas preventivas e rapidez.
- (E) inteligibilidade, ênfase no todo, critérios múltiplos e complexos, flexibilidade e adoção de medidas corretivas.

30. Embora as necessidades de controle sejam comuns a todas as organizações, isso não significa que elas tenham sistemas de controle idênticos. O tipo de controle assegurado pelo compartilhamento de valores, normas, crenças, expectativas é o controle.

- (A) de mercado.
- (B) burocrático.
- (C) de clã.
- (D) tradicional.
- (E) preventivo.

31. Com base nas condições hidrológicas, na demanda de energia, nos preços de combustível, no custo de *déficit*, na entrada de novos projetos e na disponibilidade de equipamentos de geração e transmissão, o modelo de precificação obtém o despacho (geração) ótimo para o período em estudo, definindo a geração hidráulica e a geração térmica para cada submercado. Como resultado desse processo, para cada patamar de carga e para cada submercado no período estudado, são obtidos os
- (A) Preços Marginais de Operação.
  - (B) Preços Mínimos de Operação.
  - (C) Lucros Marginais do Mercado.
  - (D) Custos de Operação do Mercado.
  - (E) Custos Marginais de Operação.
32. Dentro do contexto brasileiro de geração de energia, para se alcançar o objetivo de minimizar os custos de geração, no curto prazo, ou maximizar a confiabilidade de fornecimento deve-se, respectivamente,
- (A) maximizar o uso de energia nuclear e maximizar o uso de energia hidrelétrica.
  - (B) minimizar o uso de energia termelétrica e maximizar o uso de energia hidrelétrica.
  - (C) minimizar o uso de energia hidrelétrica e minimizar o uso de energia termelétrica.
  - (D) maximizar o uso de energia hidrelétrica e maximizar o uso de energia termelétrica.
  - (E) maximizar o uso de energia termelétrica e maximizar o uso de energia hidrelétrica.
33. Preço a ser divulgado pela CCEE, calculado antecipadamente, com periodicidade máxima semanal e com base no Custo Marginal de Operação, limitado por preços mínimo e máximo, vigente para cada período de apuração e para cada submercado, pelo qual é valorada a energia comercializada no Mercado de Curto Prazo. Trata-se do Preço
- (A) Marginal de Liquidação (PML).
  - (B) de Liquidação de Diferenças (PLD).
  - (C) Semanal de Operação (PSO).
  - (D) de Liquidação Semanal (PLS).
  - (E) Limite (PL).
34. Modelo de otimização para o planejamento de médio prazo (até 5 anos), com discretização mensal e representação a sistemas equivalentes. Seu objetivo é determinar a estratégia de geração hidráulica e térmica em cada estágio, que minimiza o valor esperado do custo de operação para todo o período de planejamento. Trata-se do
- (A) NEWAVE.
  - (B) SCDE.
  - (C) Modulação Ex-Post.
  - (D) Modulação Ex-Ante.
  - (E) MRL.
35. Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados. Trata-se do contrato
- (A) de excedente.
  - (B) flexível.
  - (C) cativo.
  - (D) associado.
  - (E) bilateral.
36. Representa qualquer ligação entre dois nós de rede, podendo ser uma linha de transmissão ou uma associação de linhas, serviços auxiliares de subestações ou usinas. É representado(a) no desenho de modelagem por uma linha. Trata-se do(a).
- (A) evento.
  - (B) sistema.
  - (C) cabeamento.
  - (D) chaveamento.
  - (E) conexão.
37. As concessionárias ou autorizadas de geração sob controle federal ou estadual poderão, mediante oferta pública, celebrar contratos de compra e venda de energia elétrica para atendimento à expansão da demanda de consumidores existentes e para atendimento a novos consumidores, dentro das seguintes condições:
- (A) pelo prazo de 10 (dez) anos, prorrogáveis 1 (uma) única vez, por igual período, ambos os consumidores com carga individual igual ou superior a 150 000 kW (cento e cinquenta mil quilowatts) e a contratação ou opção de contratação deverá ocorrer no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses.
  - (B) pelo prazo de 10 (dez) anos, prorrogáveis 1 (uma) única vez, por igual período, ambos os consumidores com carga individual igual ou superior a 50 000 kW (cinquenta mil quilowatts) e a contratação ou opção de contratação, deverá ocorrer no prazo máximo de 18 (dezoito) meses.
  - (C) pelo prazo de 15 (quinze) anos, improrrogáveis, ambos os consumidores com carga individual igual ou superior a 50 000 kW (cinquenta mil quilowatts) e a contratação ou opção de contratação, deverá ocorrer no prazo máximo de 18 (dezoito) meses.
  - (D) pelo prazo de 15 (quinze) anos, prorrogáveis 1 (uma) única vez, por igual período, ambos os consumidores com carga individual igual ou superior a 50 000 kW (cinquenta mil quilowatts) e a contratação ou opção de contratação, deverá ocorrer no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses.
  - (E) pelo prazo de 20 (vinte) anos, prorrogáveis 1 (uma) única vez, por igual período, ambos os consumidores com carga individual igual ou superior a 150.000 kW (cento e cinquenta mil quilowatts) e a contratação ou opção de contratação, deverá ocorrer no prazo máximo de 18 (dezoito) meses.



38. Período que considera os processos de divulgação dos valores relativos às Garantias a serem aportadas pelos Agentes, a divulgação do Mapa de Liquidação Financeira, a execução da Liquidação Financeira e a emissão da Nota de Liquidação da Contabilização (NLC). Trata-se do ciclo de

- (A) Pré-Liquidação Financeira.
- (B) Pós-Liquidação Financeira.
- (C) Recontabilização.
- (D) Liquidação Financeira.
- (E) Certificação de Dados e Resultados.

39. As concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, poderão condicionar a continuidade do fornecimento aos usuários inadimplentes de mais de uma fatura mensal em um período de 12 (doze) meses:

- (A) ao oferecimento de depósito-caução, limitado ao valor inadimplido, apenas ao consumidor integrante da Subclasse Residencial Baixa Renda.
- (B) à comprovação de vínculo entre o titular da unidade consumidora e o imóvel onde ela se encontra, quando consumidor integrante da Classe Residencial.
- (C) à comprovação de vínculo entre o titular da unidade consumidora e o imóvel onde ela se encontra, exceto ao consumidor integrante da Subclasse Residencial Baixa Renda.
- (D) ao oferecimento de depósito caução, limitado ao valor inadimplido, aos consumidores que prestam serviços públicos essenciais.
- (E) à comprovação de vínculo entre o titular da unidade consumidora e o imóvel onde ela se encontra, quando consumidores que prestam serviços públicos essenciais.

40. Ocorrendo a decretação de racionamento de energia elétrica em uma região pelo(a) \_\_\_\_\_, todos os contratos por \_\_\_\_\_ do ambiente de contratação de energia \_\_\_\_\_, registrados n(o)a \_\_\_\_\_, cujos compradores estejam localizados nessa região, deverão ter seus volumes ajustados na mesma proporção da redução de consumo verificado.

Assinale a alternativa que, corretamente, preenche as lacunas.

- (A) Ministério das Minas e Energia ... demanda de energia ... livre ... Sistema Interligado Nacional
- (B) Ministério das Minas e Energia ... demanda de energia ... regulada ... Sistema Interligado Nacional
- (C) Agência Nacional de Energia Elétrica ... quantidade de energia ... livre ... Sistema Interligado Nacional
- (D) Agência Nacional de Energia Elétrica ... quantidade de energia ... livre ... Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
- (E) Poder Concedente ... quantidade de energia ... regulada ... Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

41. A comercialização de energia elétrica entre concessionários, permissionários e autorizados de serviços e instalações de energia elétrica, bem como destes com seus consumidores, no Sistema Interligado Nacional-SIN, dar-se-á mediante contratação regulada ou livre, nos termos da Lei n.º 10.848/04 e do seu regulamento, o qual deverá dispor, entre outros, sobre:

- I. processos de definição de preços e condições de contabilização e liquidação das operações realizadas no mercado de curto prazo;
- II. regras e procedimentos de comercialização, inclusive as relativas ao intercâmbio interregional de energia elétrica;
- III. tratamento para os serviços ancilares de energia elétrica e para as restrições de transmissão;
- IV. mecanismo de realocação de energia para mitigação do risco hidrológico;
- V. mecanismos de proteção aos consumidores.

Assinale a alternativa que contém apenas afirmações verdadeiras.

- (A) I; II; III.
- (B) II; IV e V.
- (C) III; IV e V.
- (D) I e V.
- (E) II; III e IV.

42. Na operação do Sistema Interligado Nacional (SIN), serão considerado(a)s:

- (A) maximização do uso dos recursos eletroenergéticos para o atendimento aos requisitos da carga, considerando as condições técnicas e econômicas de transmissão.
- (B) necessidades de energia dos agentes.
- (C) mecanismos de segurança operativa, podendo incluir curvas de aversão ao risco de *superávit* de energia.
- (D) restrições de geração e distribuição.
- (E) custo do *superávit* de energia.

43. Com vistas em assegurar o adequado equilíbrio entre confiabilidade de fornecimento e modicidade de tarifas e preços, o(a) \_\_\_\_\_ proporá critérios gerais de garantia de suprimento, a serem considerados no cálculo das energias asseguradas e em outros respaldos físicos para a contratação de energia elétrica, incluindo importação.

Assinale a alternativa que corretamente preenche a lacuna.

- (A) Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONSE
- (B) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE
- (C) Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL
- (D) Conselho Nacional de Política Energética – CNPE
- (E) Ministério de Minas e Energia – MME

44. As concessionárias, as permissionárias e as autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) deverão garantir o atendimento
- (A) à totalidade de seu mercado, mediante contratação regulada, por meio de licitação, conforme regulamento, o qual, observadas as diretrizes da lei, disporá, entre outros, sobre os mecanismos de incentivo à contratação que favoreça a modicidade tarifária.
  - (B) à totalidade de seu mercado, mediante contratação livre, por meio de pregão, conforme regulamento, o qual, observadas as diretrizes da lei, disporá, entre outros, sobre os mecanismos de incentivo à contratação que favoreça a modicidade tarifária.
  - (C) do mercado de curto prazo, mediante contratação livre, por meio de pregão, conforme regulamento, o qual, observadas as diretrizes da lei, disporá, entre outros, sobre os mecanismos de incentivo à contratação que favoreça a modicidade tarifária.
  - (D) do mercado de curto prazo, mediante contratação regulada, por meio de licitação, conforme regulamento, o qual, observadas as diretrizes da lei, disporá, entre outros, sobre os mecanismos de incentivo à contratação que favoreça a minimização dos custos de transmissão.
  - (E) do mercado *spot*, mediante contratação livre, por meio de pregão, conforme regulamento, o qual, observadas as diretrizes da lei, disporá, entre outros, sobre os mecanismos de incentivo à contratação que favoreça a minimização dos custos de transmissão.
45. Na contratação regulada, os riscos hidrológicos serão assumidos por diferentes agentes, conforme as modalidades contratuais. Assinale a alternativa que, correta e respectivamente, aponta o agente e a modalidade contratual.
- (A) Geradores, nos Contratos de Quantidade de Energia.
  - (B) Geradores, nos Contratos de Consumo de Energia, com direito de repasse às tarifas dos consumidores finais.
  - (C) Compradores, nos Contratos de Quantidade de Energia, com direito de repasse às tarifas dos consumidores finais.
  - (D) Compradores, nos Contratos de Disponibilidade de Energia, sem direito de repasse às tarifas dos consumidores finais.
  - (E) Distribuidores, nos Contratos de Disponibilidade de Energia, com direito de repasse às tarifas dos consumidores finais.
46. Categoria de Agente é a categoria na qual o agente se enquadra na CCEE, de acordo com a sua atividade. Sobre as categorias, pode-se afirmar, corretamente, que a
- (A) Categoria Geração é composta pelas classes de Geradores de Serviço Público, de Geradores de Serviço Privados e Produtores Independentes.
  - (B) Categoria Geração é composta pelas classes de Geradores de Serviço Privados e de Autoprodutores.
  - (C) Categoria Comercialização é composta pela Classe de Agentes Públicos, de Comercializadores e de Consumidores Livres.
  - (D) Categoria Comercialização é composta pela Classe de Agentes Importadores e Exportadores, de Comercializadores e de Consumidores Livres.
  - (E) Categoria Distribuição é composta pela Classe de Distribuidores Públicos e Livres.
47. Representa o montante de energia elétrica de empresas distribuidoras, de comercializadores ou grandes consumidores de energia podendo ser medid(o)a ou calculad(o)a. No desenho de modelagem, é representad(o)a por um triângulo. Trata-se do(a)
- (A) *client* SCDE.
  - (B) carga.
  - (C) energia *spot*.
  - (D) energia livre.
  - (E) energia contratada.
48. O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE – terá a função de
- (A) acompanhar e avaliar permanentemente a continuidade e a segurança do suprimento eletroenergético em todo o território nacional.
  - (B) acompanhar e avaliar permanentemente a continuidade e a qualidade do suprimento eletroenergético em todo o território nacional.
  - (C) fiscalizar e manter os níveis adequados de suprimento eletroenergético para o território nacional.
  - (D) fiscalizar e manter permanentemente a continuidade e a segurança do suprimento eletroenergético em todo o território nacional.
  - (E) monitorar e informar ao Poder Cedente a continuidade e a qualidade do suprimento eletroenergético em todo o território nacional.

49. As atividades de coordenação e controle da operação da geração e da transmissão de energia elétrica, integrantes do Sistema Interligado Nacional – SIN, serão executadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, dirigido por 1 Diretor-Geral e

- (A) 4 (quatro) Diretores, em regime de colegiado, sendo 2 (dois) indicados pelo Poder Concedente, incluindo o Diretor-Geral, e 3 (três) pelos agentes, com mandatos de 4 (quatro) anos não coincidentes, permitida uma única recondução.
- (B) 1 (um) Diretor-Geral e 4 (quatro) Diretores, em regime de colegiado, sendo 2 (dois) indicados pelo Poder Concedente, incluindo o Diretor-Geral, e 3 (três) pelos agentes, com mandatos de 4 (quatro) anos coincidentes, não sendo permitida recondução.
- (C) 1 (um) Diretor-Geral e 4 (quatro) Diretores, em regime de colegiado, sendo 3 (três) indicados pelo Poder Concedente, incluindo o Diretor-Geral, e 2 (dois) pelos agentes, com mandatos de 4 (quatro) anos não coincidentes, permitida uma única recondução.
- (D) 1 (um) Diretor-Geral e 6 (seis) Diretores, em regime de colegiado, sendo 3 (três) indicados pelo Poder Concedente, incluindo o Diretor-Geral, e 4 (quatro) pelos agentes, com mandatos de 4 (quatro) anos não coincidentes, permitida uma única recondução.
- (E) 1 (um) Diretor-Geral e 6 (seis) Diretores, em regime de colegiado, sendo 3 (três) indicados pelo Poder Concedente, incluindo o Diretor-Geral, e 4 (quatro) pelos agentes, com mandatos de 4 (quatro) anos coincidentes, não sendo permitida recondução.

50. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE – foi criada com a finalidade de viabilizar a comercialização de energia elétrica de que trata a Lei n.º 10.848/04. Sobre a CCEE, é verdadeiro afirmar que

- (A) se trata de pessoa jurídica de direito público.
- (B) sua regulação e fiscalização serão feitas pelo Ministério da Minas e Energia.
- (C) tem fins lucrativos.
- (D) seu Conselho de Administração será integrado, entre outros, por representantes dos Agentes Setoriais de Geração de Energia Elétrica.
- (E) seus custeios administrativo e operacional decorrerão de contribuições de seus membros e emolumentos cobrados sobre as operações realizadas, vedado o repasse em reajuste tarifário.